



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 537

## EDITORIAL

# Por um 2016 de vitórias e união

Os jornais vêm anunciando o caos no país, como se a crise fosse inabalável e o Brasil fosse ruir em 2016. Mas tanto o estudo do Dieese sobre o setor aéreo, quanto outros economistas pintam um cenário bem menos desfavorável e uma luz no fim do túnel mais próxima de acontecer.

Há inflação crescente e é por isso que é tão importante lutar por aumento salarial de verdade. Além disso, vários itens compõem os custos das empresas, como o leasing das aeronaves (em dólar), ou o QAV, de forma mais impactante que a folha de pagamento. E acima de tudo, temos certeza de que não podemos ser prejudicados na crise, perdendo tudo que conquistamos na última década, pois em todo o período de “vacas gordas” as empresas evitaram ao máximo remunerar seus trabalhadores à altura dos seus lucros, e se não fizeram isso quando podiam, na hora de apertar os cintos, que esse aperto não recaia sobre nós.

Entramos em 2016 firmes e fortes na luta por reajuste e aumento real, pela manutenção e ampliação dos postos de trabalho, pelo fim da sobrecarga e do assédio, pela prevenção de doenças e acidentes.

2015 foi um ano de muitas conquistas. Garantimos na **TAP ME**, com mobilização e abaixo-assinado, a manutenção do plano de saúde junto à **Unimed**, e a luta continua para que a mudança de contrato não prejudique os aeroviários em vésperas de aposentadoria.



Divulgação/Sindicato

Conseguimos também fazer valer, depois de uma década de luta, o direito dos aposentados e pensionistas do **Aerus** de receber seus benefícios na integralidade. Essa vitória só foi possível com a mobilização sem tréguas de sindicatos, Fentac/CUT, comissões de aposentados. E fica aqui nossa homenagem àqueles que não viram essa vitória, pois infelizmente nos deixaram durante esse percurso, mas que também tornaram ela possível.

Nesse ano, as ações por **adicional de periculosidade ou insalubridade** (um direito de todo trabalhador que atua em condição de risco ou insalubre) também avançaram, beneficiando centenas de trabalhadores da TAP ME, TAM, Gol, Swissport, que em vários setores passaram a receber 30% a mais de salário. E a todos aqueles que fazem parte das ações que ainda estão tramitando, reforçamos que é preciso permanecer firme para não sucumbir às ameaças dos patrões, que fazem de tudo para

negar nossos direitos.

O Sindicato também vem ampliando a presença dos **trabalhadores na sede**, com as reuniões setoriais, os espaços de convivência, os atendimentos.

Outra vitória recente é a proximidade da liberação dos recursos para os trabalhadores da **antiga Varig**. No dia 15 de dezembro, em audiência na 1ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do RJ, foram definidos os critérios para pagamento, por meio de expedição de mandado eletrônico individual para cada credor trabalhista, via Banco do Brasil. Ficou definido o pagamento linear de até R\$ 2.000 por credor da Classe I, acrescido de um pagamento proporcional, até o total de R\$ 70 milhões. Os sindicatos cutistas comemoram esse avanço e esperam que os recursos sejam logo liberados.

Comemoramos também a renovação da gestão do Sindicato, através de **eleições sindicais** transparentes, democráticas e de extrema lisura. *(Continua)*

Nossa categoria não estava acostumada a disputas entre chapas. No entanto, apesar de vários episódios infelizes, como a invasão da nossa sede, diversos boatos e falsas polêmicas, soubemos superar esse conflito e elegemos uma diretoria com participação recorde dos trabalhadores nas eleições, aproximando os aposentados tanto no processo eleitoral como na nova gestão, o que é um ganho para todos, devido à experiência desses colegas, que passam a contribuir de forma muito mais ativa em nossas lutas.

Enfim, as eleições acabaram, um novo ano se inicia e estamos

confiantes de que trilhamos o caminho certo. Nosso Sindicato tem uma história muito bonita de luta, com 30 anos de existência, e é reconhecido em todo o país, pelo movimento sindical, instituições públicas e empresas. Que essa estratégia nefasta do “quanto pior melhor” não ultrapasse 2015, nem no setor aéreo, nem em nosso país, pois nossa categoria e o povo brasileiro merecem mais.

**Agradecemos a todos associados/as** do Sindicato pelo apoio à manutenção do nosso trabalho e **esperamos a filiação dos demais colegas**, para fortalecer nossa entidade para

as lutas que virão.

Estamos otimistas com 2016, pois o único cenário realmente ruim é o da desunião da nossa categoria, e isso não vai acontecer.

Juntos, seremos capazes de superar qualquer desafio, melhorar nossas condições de trabalho e de vida e ampliar nossos horizontes.

**Um feliz Natal e um excelente Ano Novo aos aeroviários/as do Rio Grande do Sul e do país. A luta se mantém, hoje e sempre, em defesa de todos/as.**



## Campanha salarial continua em 2016

As negociações com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), realizadas pelos sindicatos cutistas de aeroviários, o Sindicato Nacional dos Aeronautas e a Fentac/CUT, visando a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), mais uma vez, não puderam ser concluídas até a data-base (1º/dez) e avançarão para o mês de janeiro de 2016.

Na última rodada de negociação, em 17 de dezembro, os trabalhadores rejeitaram a proposta de reajuste zero (sem reposição da inflação, ou aumento real) feita pelas empresas, que propuseram apenas dois abonos salariais (um de 7%, se o dólar cair para R\$ 3,50; outro de 4%, se for aprovado um projeto de lei que estabelece teto de 18% para o ICMS incidente sobre o QAV). As aéreas propuseram estabilidade no emprego “até o pagamento



Sindicatos rejeitaram proposta de reajuste 0% e negociações entram em 2016

dos abonos” e “disposição” para debater as cláusulas sociais. Ou seja, nada de concreto. Por essa razão, os sindicatos rejeitaram a proposta na mesa de reunião.

As negociações serão retomadas em 14 de janeiro. Antes, no dia 7, serão realizadas assembleias de trabalhadores. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu prazo até 22/1 para que as negociações sejam concluídas.

Cabe ressaltar que os estudos do Dieese apontam que as aéreas, mesmo em um cenário de crise, têm condições de melhorar a remuneração dos funcionários. E as próprias companhias

declararam, em entrevista, que o número de operações em 2015 deve ser o mesmo de 2014. Um estudo do governo também revela que há 252 cidades brasileiras com potencial para crescimento de voos. E não podemos esquecer que 2016 é o ano das Olimpíadas no Brasil. Assim, as empresas podem crescer e não precisam sangrar os trabalhadores ou achatá-los seus salários.

Os sindicatos de trabalhadores não vão convocar greve em 2015, para não prejudicar os passageiros nas festas de fim de ano, mas ela não está descartada no ano que vem.

**ATENÇÃO:** A Dr. Virgínia Dapper, médica do Trabalho, fará o último atendimento deste ano em 22 de dezembro (terça-feira), retornando suas atividades na sede em janeiro de 2016.

### Expediente

**Aero Folha**

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviaros.org.br - atendimento@aeroviaros.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 21/12/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

**CUT**